

Esclarecendo dúvidas frequentes

QUAL O MELHOR MÉTODO DE CORREÇÃO DOS ERROS DE REFRAÇÃO?

Não existe um método único, considerado o melhor, para corrigir os vícios de refração. A correção mais apropriada para você depende dos seus olhos, do seu modo de vida e, principalmente, do diagnóstico do médico oftalmologista.

QUEM SE SUBMETE A UMA CIRURGIA REFRACTIVA É APROVADO NO EXAME PARA A OBTENÇÃO DA CARTEIRA DE MOTORISTA?

Noventa e cinco por cento das pessoas, pois a habilitação para dirigir exige acuidade visual mínima de 20/40, sem usar óculos ou lentes de contato.

A CIRURGIA REFRACTIVA PODE PREVENIR A PRESBIOPIA?

Não. A cirurgia refrativa não altera o processo de envelhecimento do olho e não previne a vista cansada ou presbiopia. Os óculos de leitura ainda podem ser necessários para adultos de meia-idade e idosos.

É VERDADE QUE NÃO É POSSÍVEL REALIZAR CIRURGIA PARA CORREÇÃO DE VÍCIO DE REFRAÇÃO APÓS OS 40 ANOS?

Não. Os melhores resultados são obtidos por pacientes com mais de 30 anos. Entretanto, é importante lembrar que após os 40 anos de idade geralmente se faz necessário o uso de óculos para perto.

QUANTO TEMPO APÓS A CORREÇÃO CIRÚRGICA DOS VÍCIOS DE REFRAÇÃO O PACIENTE PODE RETOMAR A PRÁTICA DE ESPORTES?

Após a primeira semana, o paciente pode voltar a praticar ginástica individual. Após quatro semanas, pode retornar aos esportes coletivos, praticar natação e esportes de contato tais como lutas, jogos com bola e etc.

Importante

- Não existe qualquer evidência científica de que exercícios oculares, vitaminas ou medicamentos possam prevenir, melhorar ou curar os vícios de refração.

- As lentes de contato possuem vantagens e desvantagens em relação ao uso de óculos. O ideal é ter em mente que os dois meios de correção óptica devem ser usados associados, levando assim a uma maior saúde da córnea, evitando a “síndrome” do uso exagerado.

- Apesar de todas as suas vantagens e facilidades, as lentes de contato descartáveis só devem ser usadas após recomendação médica. Por serem consideradas próteses, devem passar por avaliação periódica.

- Um bom candidato para a cirurgia refrativa é aquele que deseja diminuir **sua dependência** a óculos ou lentes de contato; que está livre de doenças oculares; apresentar um erro de refração diagnosticado pelo oftalmologista como apropriado para o tratamento cirúrgico; e puder aceitar os riscos inerentes a efeitos colaterais associados a todo procedimento cirúrgico.

- O LASIK não corrige a presbiopia (vista cansada) ou a perda da capacidade de focalizar para perto relacionada à idade. Com ou sem a cirurgia refrativa a grande maioria das pessoas necessita de óculos de leitura quando chegam aos 50 anos de idade.

- O implante de lentes intraoculares pode ser recomendado pelo oftalmologista quando não há possibilidade da correção da miopia ou hipermetropia por meio de cirurgia extra-ocular com laser, PRK ou LASIK.

- A cirurgia, as lentes de contato e os óculos têm, cada um, seus benefícios e desvantagens. O melhor método de correção para os vícios de refração deve ser decidido sempre após um exame cuidadoso e discussão do problema com o seu oftalmologista.

Atendimento personalizado IMO

Nossos profissionais têm a preocupação em oferecer para total conforto e segurança daqueles que nos procuram para uma avaliação oftalmológica, um atendimento personalizado, com carinho e atenção.

Os pacientes que necessitam de uma consulta, seja ela de rotina ou para o tratamento específico de uma doença ocular, têm acesso a modernos equipamentos para diagnóstico e tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos além de uma equipe especializada, atualizada e experiente.

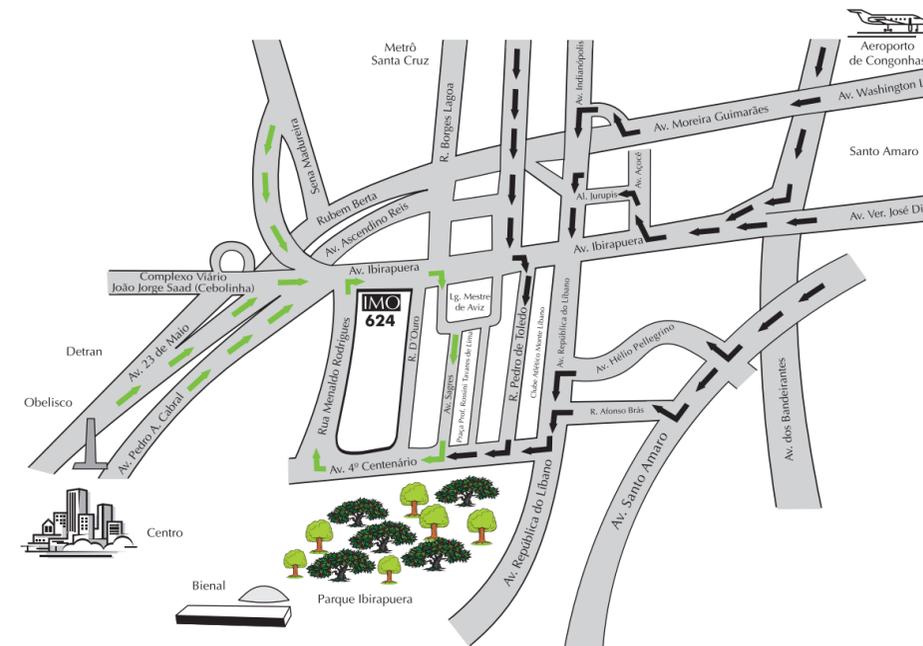
Caso haja a necessidade da realização de procedimento diagnóstico ou cirúrgico para tratamento de uma doença ocular, é importante lembrar que é rotina, como em toda a cirurgia, que o paciente e seus familiares leiam o informativo e o Termo de Ciência e Consentimento Informado antes de decidir-se por ela, pois os resultados também dependem do estágio em que a doença se encontra e da colaboração do próprio paciente para que sua recuperação ocorra como esperado.

Conheça mais sobre nossa equipe em www.imo.com.br

Diretor Clínico:

Dr. Virgílio Centurion

COMO CHEGAR AO IMO



Av. Ibirapuera, 624 - Cep 04028-000 - SP

T 11 - 5573-6424
F 11 - 5084-1584
@ imo@imo.com.br
i www.imo.com.br

O que você precisa saber sobre...

VÍCIOS DE REFRAÇÃO

Miopia, Astigmatismo, Hipermetropia, Presbiopia



Apresentação

A evolução da oftalmologia nos últimos anos trouxe grandes avanços no diagnóstico e tratamento de doenças oculares. Os pacientes mais beneficiados são aqueles que apresentam problemas oculares cientificamente chamados de **vícios ou erros de refração**. Fazem parte deste grupo a miopia, a hipermetropia e a presbiopia ou vista cansada.

Um erro de refração significa que o olho não permite uma refração apropriada da luz e a imagem que o paciente vê é turva, embaçada ou opaca. Embora os erros de refração sejam chamados de distúrbios oculares, eles não são considerados doenças.

Eliminar ou diminuir a dependência dos óculos, transformou-se uma realidade ao alcance de todos nós. Isto tornou-se possível graças às novas técnicas cirúrgicas nas quais os fatores mais importantes são:

- **Segurança:** pouco risco e muito benefício
- **Previsibilidade:** pode-se prever a redução do grau
- **Viabilidade econômica:** facilita o acesso do paciente ao tratamento e tornando-o possível de ser realizado pelo médico

O médico oftalmologista, profissional que realiza os procedimentos cirúrgicos para a correção dos vícios de refração, é o especialista mais apropriado para indicar, contra-indicar, sugerir, realizar e acompanhar o paciente que irá submeter-se a este tipo de correção.

É importante lembrar que, como as técnicas têm evoluído rapidamente, não se deve estranhar a preferência de alguns profissionais por esta ou aquela técnica, em detrimento de outras.

Fundamental é que o paciente encontre uma orientação clara e consciente por parte do médico, para que possa – em conjunto com este profissional – avaliar os benefícios do método indicado, comparando-o com outras opções existentes para seu caso.

Como tratar os vícios de refração

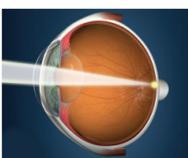
ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

Os óculos e as lentes de contato são os métodos mais comuns de correção dos vícios de refração, pois refocalizam os raios luminosos sobre a retina, compensando a focalização da imagem.

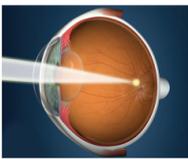
Atualmente existe uma grande variedade de lentes de contato disponíveis, mas o tipo mais adequado depende do vício de refração do paciente e de seu modo de vida. É fundamental conversar com o oftalmologista para estabelecer qual a melhor opção. Embora existam grandes facilidades para adquirir lentes de

Classificação dos vícios de refração

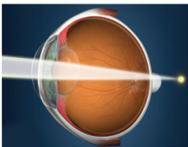
Do ponto de vista óptico, os vícios de refração são assim classificados:



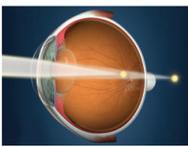
Olho normal – quando os raios luminosos que atravessam os meios transparentes do globo ocular são focalizados na retina



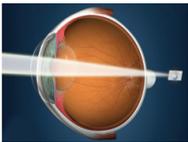
Olho com miopia – quando os raios luminosos que atravessam os meios transparentes do globo ocular são focalizados antes da retina



Olho com hipermetropia – quando os raios luminosos que atravessam os meios transparentes do globo ocular são focalizados após a retina



Olho com astigmatismo – quando os raios luminosos que atravessam os meios transparentes do globo ocular são focalizados em dois pontos diferentes, antes, depois e/ou sobre a retina



Olho com presbiopia – quando existe incapacidade de focalizar objetos a curta distância. A presbiopia pode surgir em combinação com a miopia, hipermetropia ou astigmatismo.

Técnicas de cirurgia refrativa

- **LASIK** – o LASIK é uma técnica que combina a microcirurgia e um procedimento com Excimer laser para corrigir a miopia, hipermetropia e o astigmatismo. No LASIK utiliza-se um instrumento altamente especializado, o microcerátomo, para produzir um retalho delgado na córnea. Este retalho é dobrado para trás e, então, o Excimer laser é aplicado na córnea, embaixo do retalho. Depois, repõe-se o retalho, aguarda-se a cicatrização espontânea na sua posição. Importante: não é usado nenhum ponto de sutura nesse procedimento.

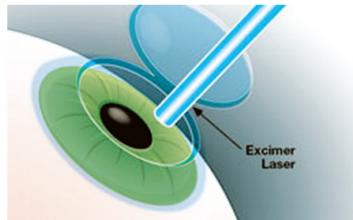
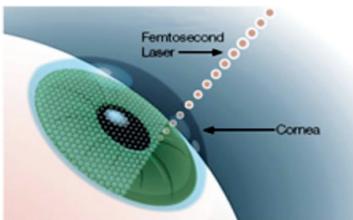
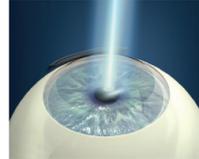
Lasik Microcerátomo



Levanta-se o retalho da córnea



Aplicação do laser



- **i-LASIK** é a mais recente tecnologia associada ao LASIK. É a combinação do tratamento com o Excimer Laser mais a precisão do Laser de Femtosegundo na criação do retalho **sem o uso de lâmina**.

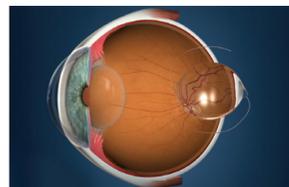
Passo 1: criação do retalho

O Laser de Femtosegundo é usado para criar um retalho na córnea. Este método, livre de

lâmina, oferece excelentes resultados, com maior número de pacientes que atingem visão normal e melhor visão noturna. Passo 2: correção do vício de refração com Excimer Laser que corrige a visão com as especificações exatas do seu olho. Este laser oferece o mais alto nível de precisão e, literalmente, acompanha os movimentos do seu olho durante a aplicação, reagindo automaticamente para fornecer um resultado seguro e preciso.

- **PRK** Fotoceratectomia refrativa – procedimento cirúrgico no qual o cirurgião utiliza excimer laser para remover camadas microfinas de tecido da córnea. O tecido é removido de maneira controlada, em um padrão programado pelo cirurgião no computador.

- **Implante de lente intraocular** – em casos de pacientes com vícios de refração em graus elevados, o médico oftalmologista poderá optar pela substituição do cristalino normal por uma lente com o grau adequado para a correção da deficiência visual ou pela colocação do implante sem a retirada do cristalino. Esta técnica é realizada com anestesia local, alta imediata e a recuperação visual é rápida.



Lente intraocular

contato, inclusive em locais onde a supervisão não existe, consulte sempre o oftalmologista de sua confiança para escolher lentes com segurança e responsabilidade. Apenas ele deve prescrevê-las e supervisionar a adaptação às lentes.

CIRURGIAS

A cirurgia refrativa também é uma opção para corrigir ou melhorar a visão através de uma modificação permanente na forma da córnea.

Ao tratar a miopia, por exemplo, as técnicas de cirurgia refrativa reduzem a curvatura da córnea para diminuir o poder de foco do olho. As imagens, que eram focalizadas aquém da retina de

um olho alongado ou de uma curva acentuada da córnea, são empurradas para mais perto ou diretamente sobre a retina.

Ao tratar a hipermetropia, as técnicas de cirurgia refrativa tornam a córnea mais encurvada para aumentar o poder de foco do olho. As imagens, que eram focalizadas além da retina em razão de um olho curto ou de uma córnea plana, são deslocadas para mais perto ou diretamente sobre a retina.

Ao tratar o astigmatismo, as técnicas de cirurgia refrativa remodelam seletivamente partes da córnea para torná-la lisa e simétrica, permitindo que as imagens se focalizem nitidamente sobre a retina.

Exames pré e pós-operatórios

Os exames pré e pós-cirúrgicos para indicar, contra- ou fornecer dados para o acompanhamento do paciente durante a cirurgia para correção dos vícios de refração são:

1 – Exame oftalmológico completo

2 – Exames subsidiários: recomendado de acordo com as características pessoais do paciente e da técnica a ser utilizada

- Microscopia especular: avalia o estado de saúde do endotélio, a parte interna da córnea
- Teste de sensibilidade ao contraste: avalia a qualidade da visão do paciente, simulando situações do dia-a-dia
- Paquimetria: determina a espessura da córnea
- Biometria: exame computadorizado para que o médico calcule a distância entre a parte mais externa e a mais interna do olho
- Mapeamento da retina: avalia o fundo do olho
- Topografia corneana: avalia as alterações da superfície da córnea
- Pupilometria: determina o diâmetro pupilar
- Aberrometria: avalia as alterações ópticas não detectadas por outros exames
- Análise biomecânica da córnea – ORA
- Análise computadorizada do segmento anterior – PENTACAM

Como comportar-se durante a cirurgia de LASIK

O paciente deve colaborar com o médico durante a cirurgia de correção de seu distúrbio ocular, contribuindo para sua rápida recuperação e para o sucesso dos resultados.

Para isso, é importante saber que:

- O paciente deve colaborar com o médico
- Não deve cruzar as pernas e não deve colocar as mãos nos olhos
- O colírio anestésico será instilado em ambos os olhos
- O olho não operado será ocluído
- O paciente deve sempre manter os dois olhos aberto durante todo o procedimento cirúrgico
- O paciente deve fixar-se no ponto vermelho que ficará sempre piscando; deve procurar não piscar ou movimentar os olhos e a cabeça durante a cirurgia
- Após a aplicação do laser, serão instilados colírio e colocada uma lente de contato para proteger o olho operado, que permanecerá no olho conforme orientação do oftalmologista

Cuidados necessários no pós-operatório

No pós-operatório, respeitando as características individuais de cada paciente, são recomendados, sempre sob prescrição do médico oftalmologista: colírios (antibióticos com antiinflamatórios, antiinflamatório hormonal, antiinflamatório não-hormonal, hipotensor ocular e lubrificante ocular), analgésicos, óculos de sol e repouso médico.

Deve-se evitar por 4 semanas: piscina, maquiagem ao redor do olho e esportes de contato, de acordo com orientação individual.

Como todo procedimento cirúrgico, existe a possibilidade de efeitos colaterais e/ou complicações, mesmo após exame detalhado e medidas preventivas realizadas pela equipe médica. Felizmente estes eventos ocorrem em porcentagem mínima. Entre as complicações mais comuns, podemos citar: visão flutuante, sensibilidade à luz, correção deficiente ou excessiva, surgimento de halos, desconforto temporário, necessidade de óculos, dor e infecção.

